

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE COSMÉTICOS CONTENDO ÁCIDO GLICÓLICO 10% EM GEL
MANIPULADOS NO MUNICÍPIO DE CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE - MT

Pamela Cristina de Lima RHODEN¹
Cristiane Abreu dos Santos CASTRO¹
Rafaella Utsch MATOS¹
Ruderson Edmundo de SIQUEIRA¹
Thatyane Cristiny SIMÃO²

¹Discente Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG

²Professora do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG

Introdução: O ácido glicólico é um dos alfa-hidroxiácidos mais utilizados em dermatologia. Os cosméticos contendo ácido glicólico 10% são de livre comercialização em farmácias magistrais. A Anvisa estabelece que “a utilização de AHAs e seus derivados deverá ter sua concentração máxima permitida em produtos cosméticos de venda livre, em até 10%, em pH maior ou igual a 3,5”. A farmácia magistral representa um importante segmento do mercado farmacêutico nacional e deve cumprir normas do controle de qualidade prescritas pela legislação sanitária para garantir maior segurança, qualidade e eficácia das fórmulas manipuladas. **Objetivo:** Avaliar a qualidade físico-química e a adequação das amostras quanto rotulagem e embalagem dos géis de ácido glicólico 10% manipulados em farmácias magistrais no estado de Mato Grosso, nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande de acordo com RDC 67/2007. **Método:** Foram obtidas oito amostras de 100g de géis contendo ácido glicólico 10% de forma aleatória no período de março a agosto de 2017 em farmácias de manipulação nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande. A formulação de referência foi o ácido glicólico 10% em gel manipulado na Farmácia Escola do Centro Universitário de Várzea Grande. Foram realizadas análises físico-químicas (características organolépticas, determinação do pH, densidade), análise de rotulagem e material da embalagem. **Resultados:** Das 8 amostras avaliadas, apenas uma apresentou valor de pH dentro do preconizado pela legislação vigente. Em relação às análises das características organolépticas, duas amostras apresentaram creme de coloração branca, e uma amostra apresentou essência, enquanto as demais estavam com cor, odor e aspecto normais de acordo como solicitado. Duas farmácias, ou seja, 25%, acondicionaram o gel em bisnagas metálicas, (37,5%) optaram por bisnagas plásticas (polipropileno) e os demais (37,5%) utilizaram frasco de plástico *airless* cilíndrico. Em relação a rotulagem apenas uma Farmácia cumpriu as exigências legais de rotulagem. **Conclusão:** Diante disto, é possível concluir que se faz necessário maior rigor no controle de qualidade das farmácias magistrais para se evitar erros em relação a correção e pH de produtos manipulados, além de melhor adequação no tipo de embalagem utilizada para conservar a formulação e na falta informações nos rótulos, o que pode prejudicar a qualidade e a segurança dos produtos manipulados.